

I FÓRUM SOCIAL DO MINHO

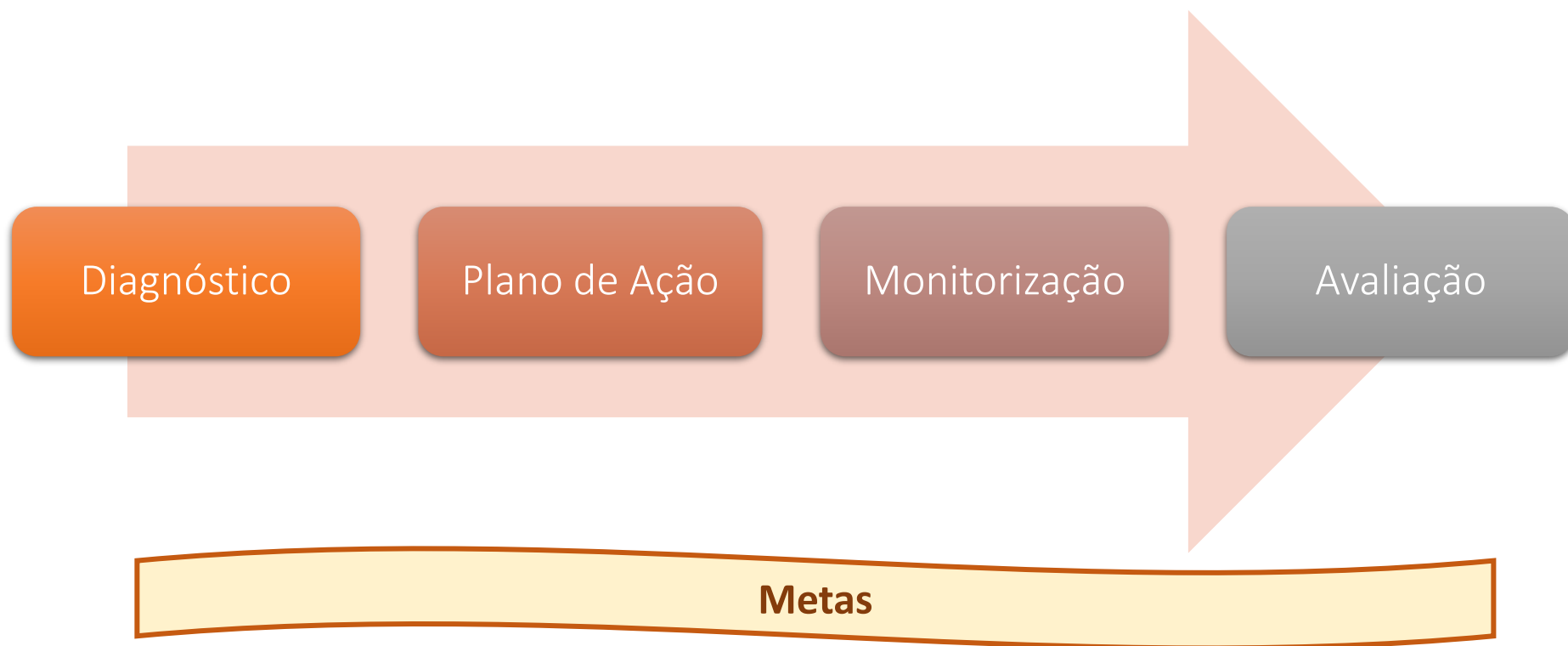
15 • JULHO • 2025

Antonieta Ministro

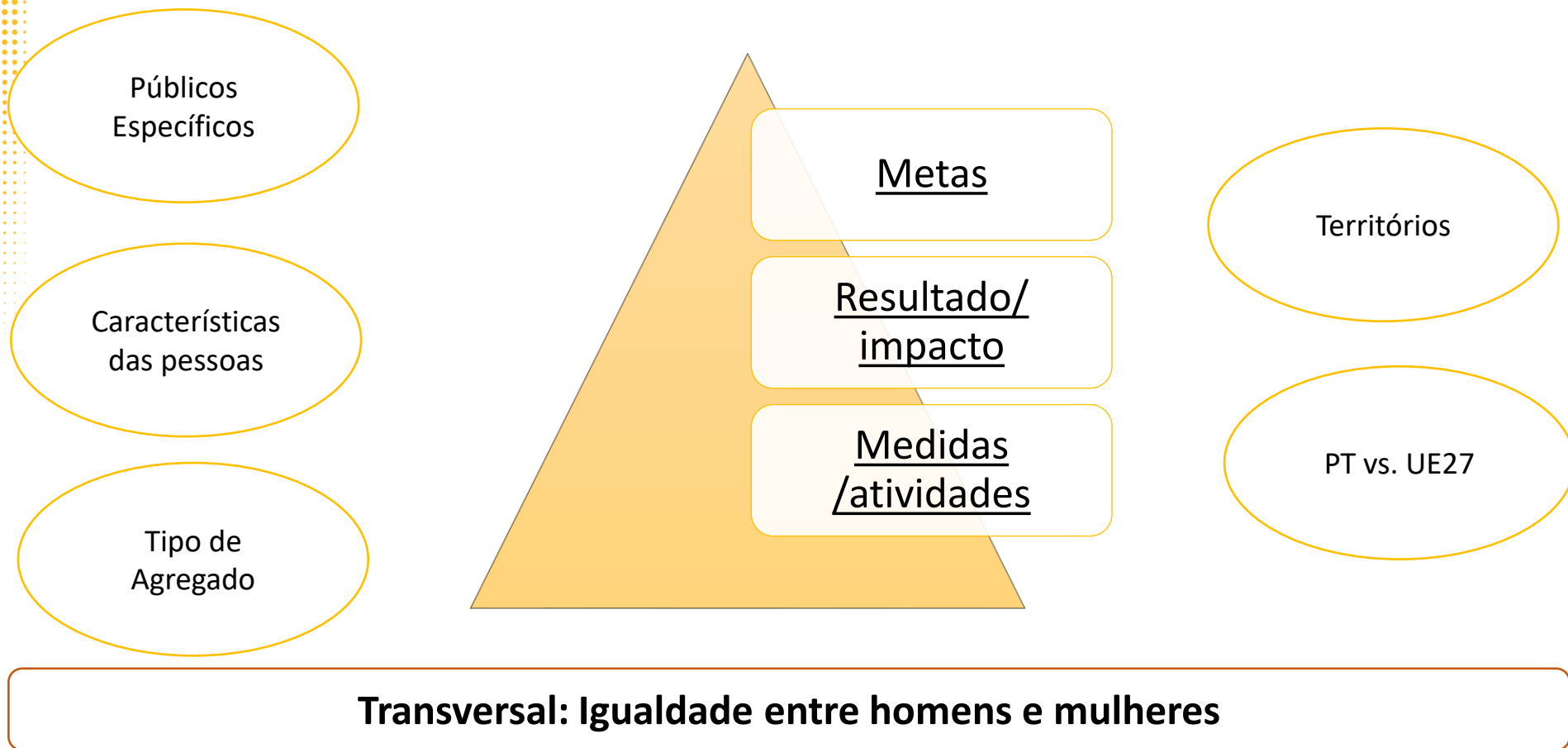
Gabinete de Estratégia e Planeamento
Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social



Indicadores | papel central na ENCP 2030 e no respetivo Plano de Ação 2022-2025



Indicadores | diferentes níveis e agregações



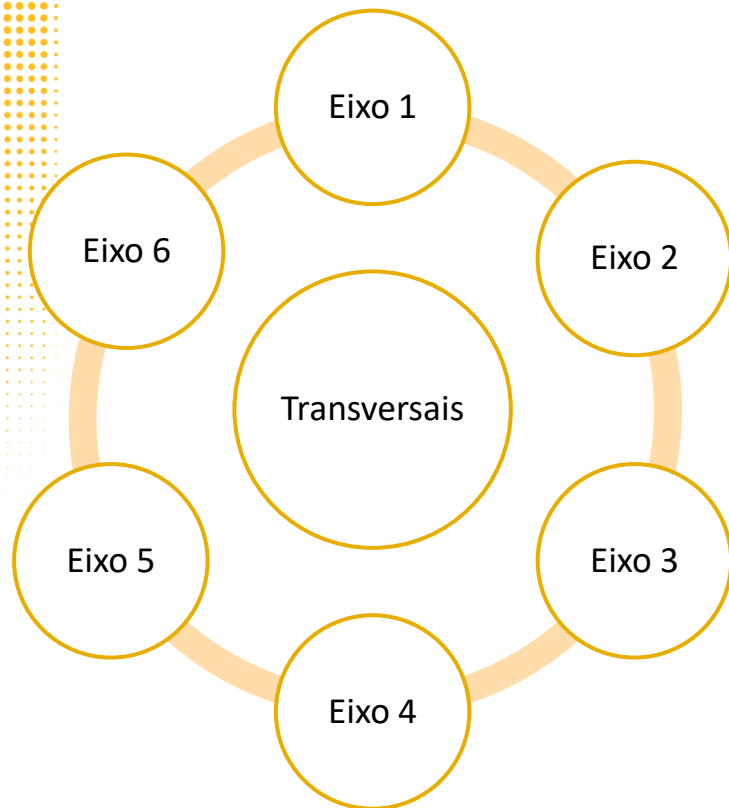
Indicadores e metas associados a medidas/ atividades: desafios

Eixos 1, 2, 3, 4, 5

Medidas/ Atividades

Indicadores de
resultado e metas
associadas a cada
atividade

Painel de Indicadores para monitorização do impacto da ENCP



Painel de Indicadores para monitorização do impacto da ENCP:

Indicadores Transversais	Fonte	Periodicidade
Pessoas em Risco de Pobreza ou Exclusão Social (AROPE)	ICOR (INE)/EU-SILC (Eurostat)	Anual
Taxa de risco de pobreza após transferências sociais	ICOR (INE)/EU-SILC (Eurostat)	Anual
Taxa de privação material e social severa	ICOR (INE)/EU-SILC (Eurostat)	Anual
Intensidade laboral <i>per capita</i> muito reduzida	ICOR (INE)/EU-SILC (Eurostat)	Anual
Taxa de risco de pobreza ancorada no tempo (2019)	EU-SILC (Eurostat)	Anual
Taxa de intensidade da pobreza	ICOR (INE)	Anual
Taxa de risco de pobreza persistente	ICOR (INE)	Anual
Impacto das transferências sociais na redução da pobreza	ICOR (INE)/EU-SILC (Eurostat)	Anual
Desigualdade de rendimentos S80/S20 e S90/S10	ICOR (INE)/EU-SILC (Eurostat)	Anual

Fonte: RCM.º 126/2023, de 17 de outubro, que aprova o Plano de Ação da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2022-2025.

Painel de indicadores e metas para monitorização do impacto da ENCP

Fontes, conceitos e desafios associados

Inquéritos

- Inquérito ao emprego
- Inquérito às Condições de Vida e Rendimento

Indicadores (exemplos)

Taxa de desemprego

Taxa de jovens NEET (não trabalham, não estão em educação ou formação) dos 16 aos 29 anos

Limiar de pobreza

Taxa de risco de pobreza

Taxa de risco de pobreza ou exclusão social:

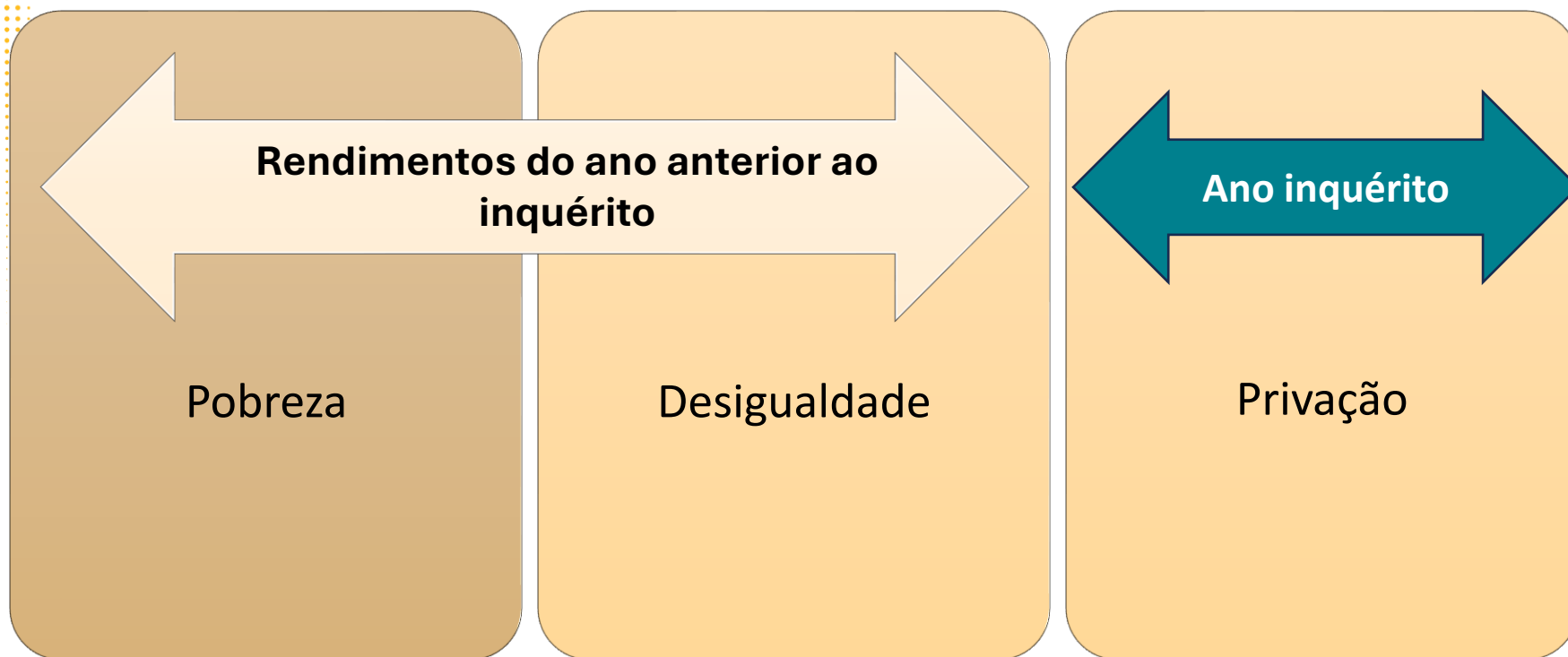
- Taxa de privação material e social severa
- Taxa de risco de pobreza após transferências sociais*
- Intensidade laboral per capita muito reduzida*

Privação material e social

Itens da privação material e social

Inquérito às Condições de Vida e Rendimento

Período de referência dos dados



Painel de indicadores e metas para monitorização do impacto da ENCP

Fontes, conceitos e desafios associados

Fontes administrativas

- Carta Social
- Quadros de Pessoal
- Estatísticas da Educação

Indicadores (exemplos)

Taxa de cobertura de respostas sociais

Taxa de cobertura das respostas sociais para a 1.ª infância

Disparidades remuneratórias entre mulheres e homens

Taxa de crianças e jovens em período de escolaridade obrigatória beneficiárias de Ação Social Escolar

Taxa de jovens matriculados em Estabelecimentos de Ensino Superior beneficiários de Bolsas de Estudo da Direção Geral do Ensino Superior

Carta Social

<https://www.cartasocial.pt/dashboard>

Dashboard

Caraterização da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais (RSES)

1. Entidades Proprietárias

2. Equipamentos Sociais

3. Respostas Sociais por grupo-alvo

4. Respostas p/Crianças e Jovens

4.1 Respostas p/Crianças e Jovens por rede

4.2 Cobertura e Utilização de respostas p/1ª infância

5. Respostas p/Pessoas Idosas

5.1 Respostas p/Pessoas Idosas por rede

5.2 Cobertura e Utilização de respostas p/Pessoas Idosas

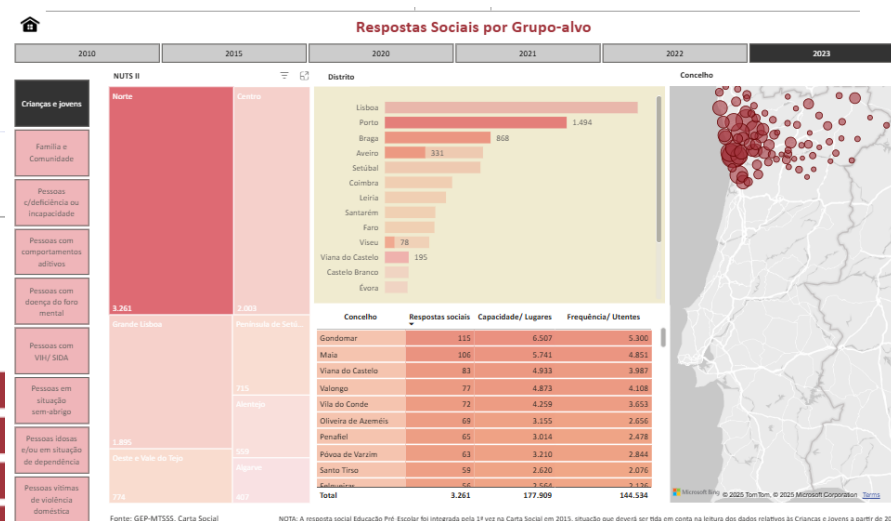
6. Respostas p/Pessoas c/Deficiência ou Incapacidade

6.1 Respostas p/Pessoas c/Deficiência ou Incapacidade por rede

6.2 Cobertura e Utilização de respostas p/Pessoas c/Deficiência ou Incapacidade

7. Ficha técnica e Metainformação

8. Glossário



Quadros de Pessoal

Dashboard / Excel Interativo
Séries Cronológicas:

QUADROS DE PESSOAL
2013 - 2023

Variáveis

Empresas
Estabelecimentos

Pessoas ao Serviço
TCO

Remuneração mensal base
Remuneração mensal ganho

Introdução e Metainformação

Estrutura Empresarial

Estrutura Empresarial - Remunerações

Distritos

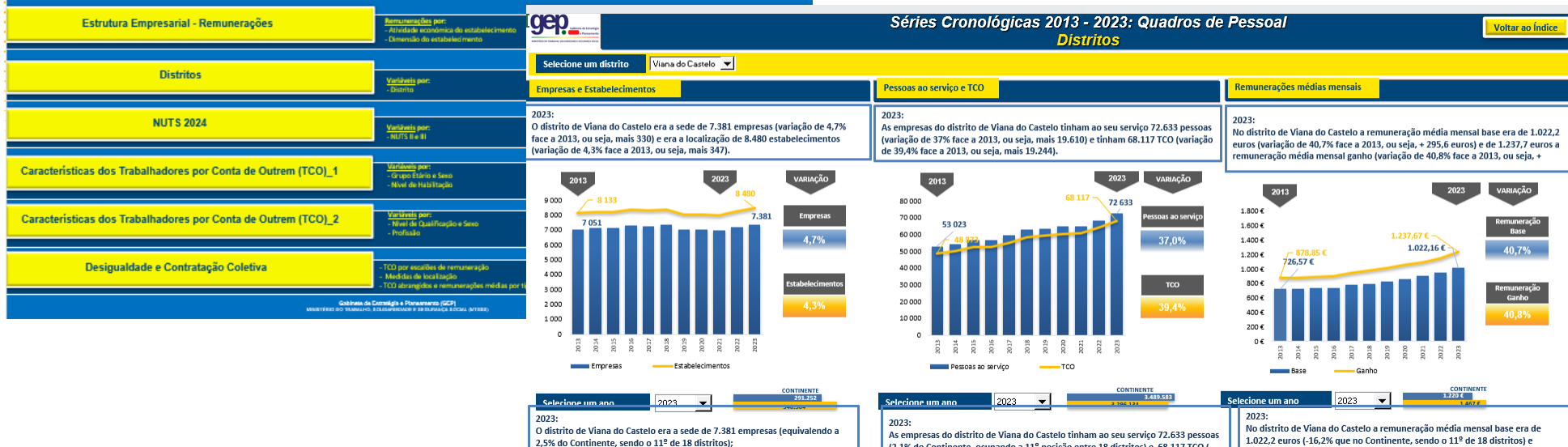
NUTS 2024

Características dos Trabalhadores por Conta de Outrem (TCO)_1

Características dos Trabalhadores por Conta de Outrem (TCO)_2

Desigualdade e Contratação Coletiva

https://www.gep.mtsss.gov.pt/documents/10182/10928/Dashboard_seriesqp_2013_2023.xlsx/1ba0d045-8ec4-4d49-9e05-c5b403670ea5



As metas estratégicas para 2030, no contexto da ENCP e do respetivo Plano de Ação 2022-2025

Reduzir a taxa de pobreza monetária para o conjunto da população para 10 %, o que representa uma redução de 660 mil pessoas em situação de pobreza

Reduzir para metade a pobreza monetária no grupo das crianças, o que representa uma redução de 170 mil crianças em situação de pobreza

Aproximação do indicador de privação material infantil à média europeia, em pontos percentuais

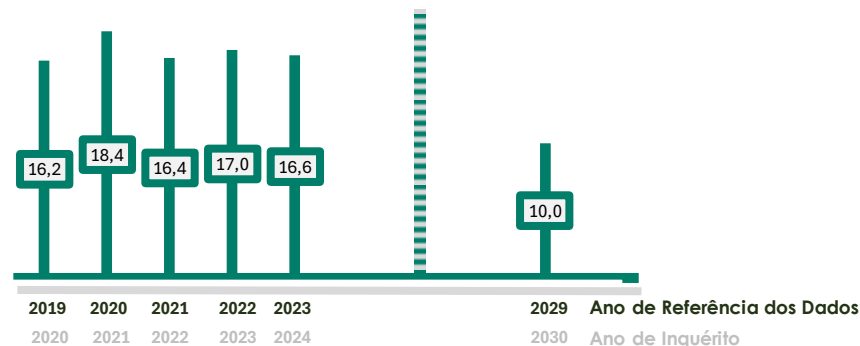
Reduzir para metade a taxa de pobreza monetária dos trabalhadores pobres, o que representa uma redução de 230 mil trabalhadores em situação de pobreza

Reduzir a disparidade da taxa de pobreza dos diferentes territórios até ao máximo de 3 pontos percentuais em relação à taxa média nacional

Meta 1

Reduzir a taxa de pobreza monetária para o conjunto da população para 10%, em 2030

Para atingir a meta estabelecida para 2030, falta reduzir 6,6 p.p.



A taxa de risco de pobreza em 2024 (rendimentos de 2023), foi de 16,6%, menos 0,4 p.p. do que em 2022 e mais 0,4 p.p. do que em 2020

17,6%



15,4%

O número de pessoas em situação de risco de pobreza **diminuiu 1,1%** face ao ano anterior, mas **aumentou 5,8%** em relação a 2019.

Média UE27

2024
(rendimentos de 2023)



16,9%



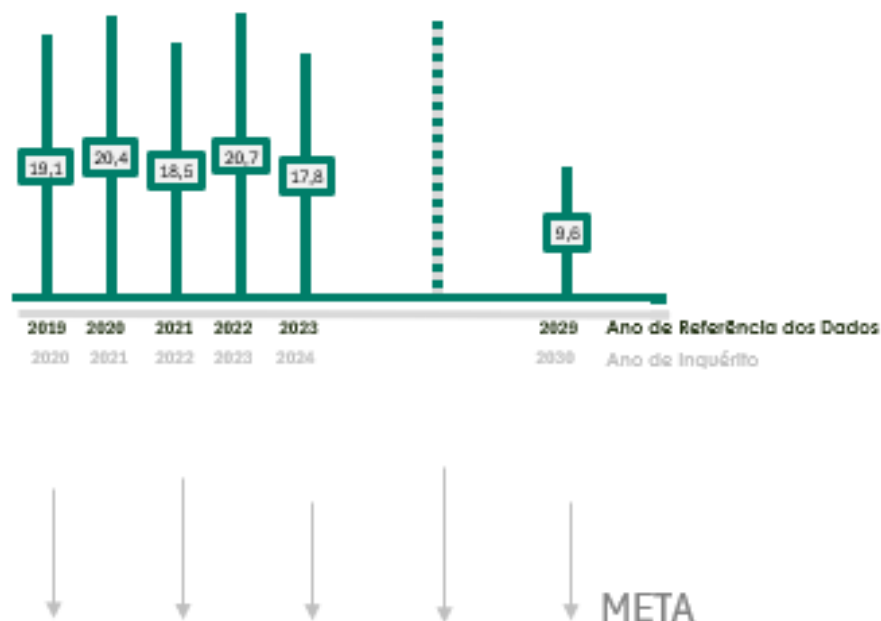
15,5

Total = 16,2%

Meta 2

Reduzir para metade a pobreza monetária no grupo das crianças (<18 anos), em 2030 face a 2020

A taxa de risco de pobreza nas crianças e jovens em 2024 (rendimentos de 2023), foi de **17,8%** menos 2,9 p.p. comparativamente a 2022 e menos 1,3 p.p.



2019 2020 2021 2022 2023

2020 2021 2022 2023 2024

Ano de Referência dos Dados

Ano de Inquérito

Meta 3

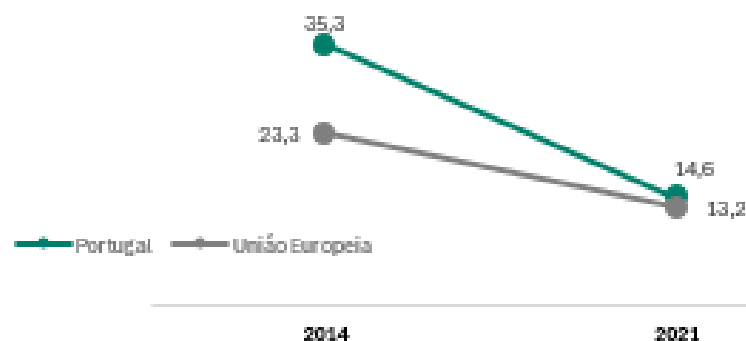
Aproximação do indicador de privação material específica para crianças por idade (crianças de 1 a 15 anos) à média europeia, em pontos percentuais

A taxa de privação material infantil (1 a 15 anos), em Portugal, passou dos

35,3% em 2014, para

os **14,6%** em 2021,

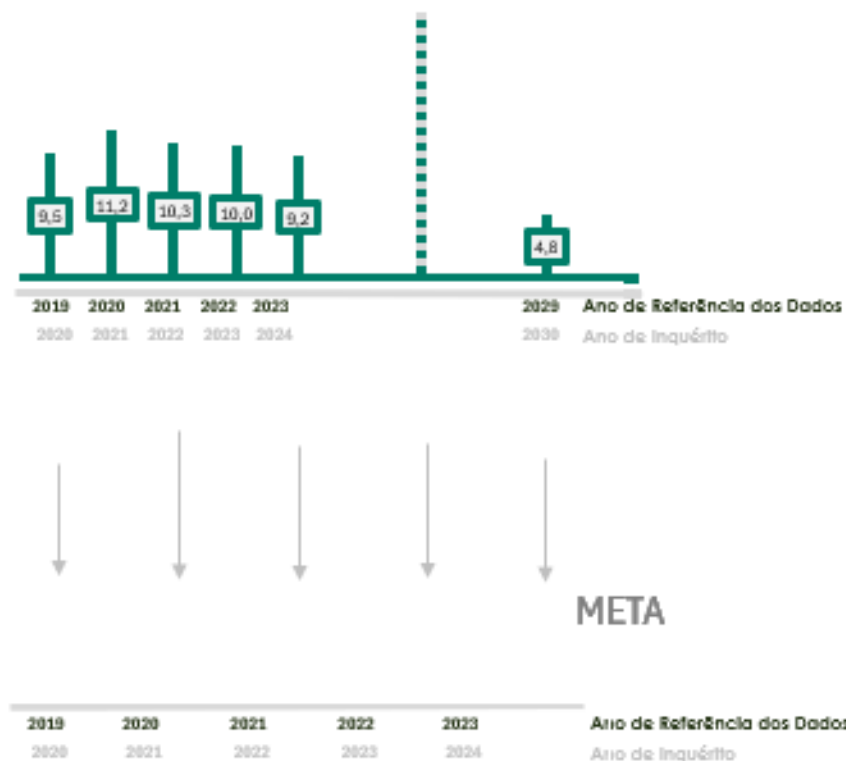
apresentando uma aproximação à média da UE27, que em 2021 rondava os 13,2%.



Meta 4

Reduzir para metade a taxa de pobreza monetária dos trabalhadores pobres, em 2030 face a 2020

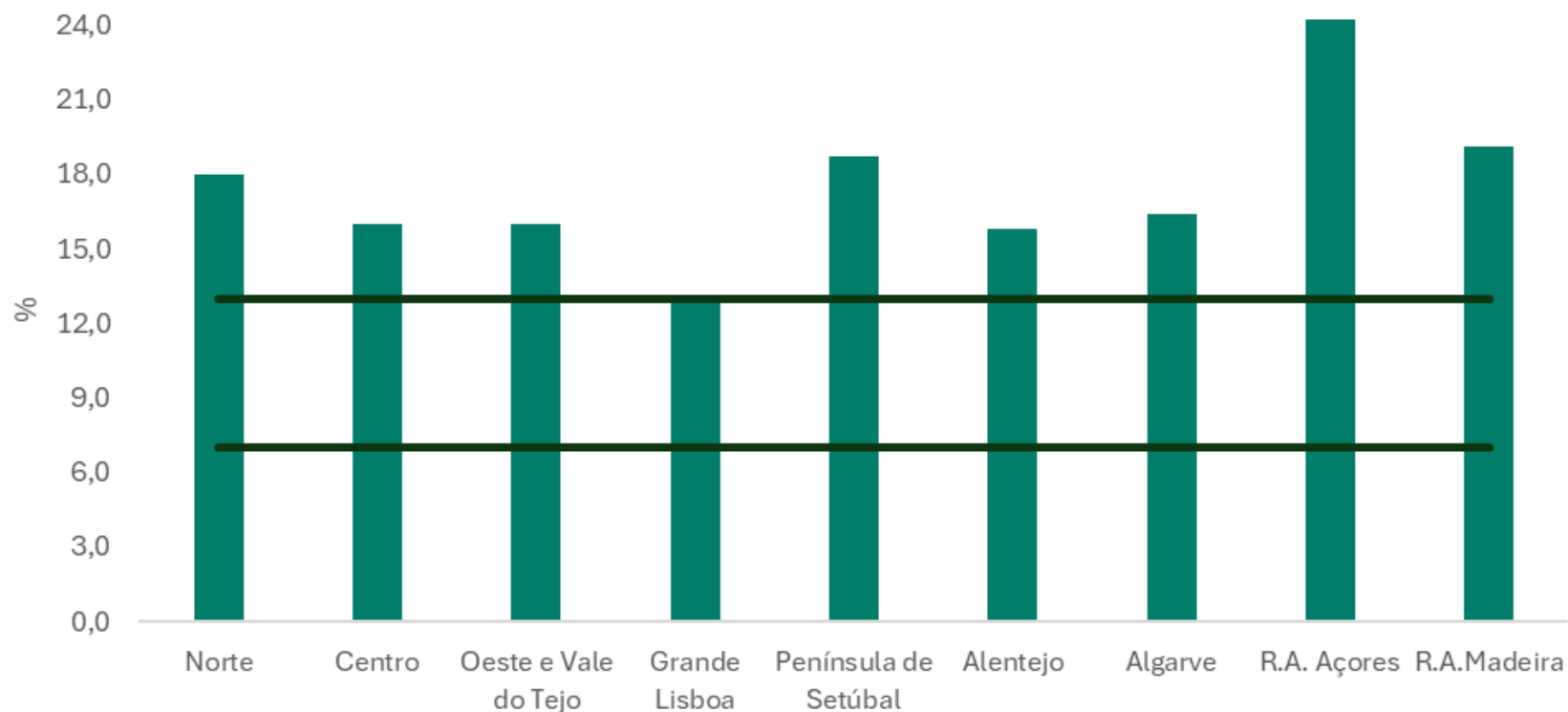
A proporção da população empregada que vive em situação de pobreza em 2023, foi de 9,2% e tem variado entre os 9% e os 12%.



Fonte: Eurostat, EU-SILC

Meta 5

Reduzir a disparidade da taxa de pobreza dos diferentes territórios até ao máximo de 3 p.p. em relação à taxa média nacional.



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego



Muito obrigada!

Para informações adicionais:

<https://www.gep.mtsss.gov.pt>

<https://www.cartasocial.pt>